



“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (Sl.88)

Publicação Trimestral: _____

Nº 63 – Jan. -Mar. - 2009

REFLEXÃO

Para a Quaresma

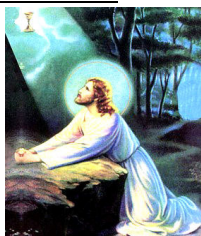
GETSÉMANI

(JARDIM DAS OLIVEIRAS)

A MISERICÓRDIA INFINITA DE JESUS NA SUA AGONIA

Das Revelações do Coração de
Jesus à Ir. Josefa Menéndez

(Do livro : “Paixão e morte de Jesus”.)



“Depois de ter pregado às multidões, depois de ter curado os doentes, de ter dado vista aos cegos, ressuscitado os mortos..., depois de ter vivido três anos no meio dos meus Apóstolos para os instruir e confiar-lhes a minha doutrina, tinha-os ensinado, com o meu exemplo, a amarem-se, a suportarem-se mutuamente, a praticar a caridade, lavando-lhes os pés e fazendo-me seu alimento, aproximava-se a hora para a qual Eu, o Filho de Deus, me tinha feito homem... Redentor do género humano, ia derramar o Meu Sangue e dar a Minha vida pelo mundo. Nessa hora quis pôr-Me em oração e entregar-Me à Vontade de meu Pai.

Almas queridas! Aprendei do vosso modelo que a única coisa necessária, ainda que a natureza se rebele, é submeter-se com humildade e entregar-se, com um acto supremo de vontade, ao cumprimento da Vontade Divina, em qualquer ocasião e circunstância.

Também quis ensinar às almas que toda a acção importante deve ir prevenida e vivificada pela oração, porque na oração a alma fortifica-se para o mais difícil e Deus comunica-se a ela, aconselha-a e inspira-a, ainda quando a alma não o sinta.

Retirei-me para o Horto de Getsémani... para a solidão. Que a alma procure a Deus na solidão, quer dizer, dentro de si mesma. Que, para a encontrar, imponha silêncio a todos os movimentos da natureza, em rebelião contínua contra a Graça. Que faça calar os raciocínios do amor-próprio e da sensualidade, os quais tentam incessantemente afogar as inspirações da Graça, para impedir que a alma consiga encontrar a Deus...

Retirei-me para o horto com três dos meus discípulos para vos ensinar, almas amadas do meu coração **que as três potências da vossa alma** vos devem acompanhar

e ajudar na oração.

Recordai, com a memória, os benefícios divinos, as perfeições de Deus; a Sua bondade, Seu poder, a Sua misericórdia, o amor que vos tem.

Procurai, depois, com o entendimento, como podereis corresponder às maravilhas que fiz por vós...

Deixai que se mova a vossa vontade, para fazer por Deus o mais e o melhor, para vos consagrardes à salvação das almas, quer por meio dos vossos trabalhos apostólicos, quer pela vossa vida humilde e oculta, ou no retiro ou silêncio por meio da oração. Prostrai-vos humildemente, como criaturas, em presença do seu Criador, e adorai os Seus desígnios sobre vós, sejam eles quais forem, submetendo a vossa vontade à divina.

Assim Me ofereci Eu para realizar a obra da redenção do mundo.

Ah, que momento aquele em que senti vir sobre Mim todos os tormentos que haveria de sofrer na minha Paixão: as calúnias, os insultos, os açoites, a coroa de espinhos, a sede, a Cruz!... Tudo surgiu de repente diante dos meus olhos e dentro do meu Coração! Ao mesmo tempo vi as ofensas, os pecados e as abominações que se cometeriam no decorrer dos séculos; e não só os vi, como Me senti revestido de todos esses horrores e assim Me apresentei ao Meu Pai Celeste para implorar misericórdia. Então senti pesar sobre Mim a cólera de um Deus ofendido e irado. E Eu mesmo, que era Seu Filho, ofereci-Me como fiador, para acalmar a Sua cólera e aplacar a Sua justiça.

Mas, vendo tanto pecado e tantos crimes, a minha natureza humana experimentou terrível angústia e mortal agonia, a tal ponto que suei Sangue.

Oh, almas que Me fazeis sofrer desta maneira! Será este Sangue salvação e vida para vós? Perder-vos-eis? Será possível que esta angústia, esta agonia e este Sangue sejam inúteis, para tantas e tantas almas?

(Continua na página 2)

Santa Margarida de Cortona:

«Ainda que se escrevesse um novo Evangelho - dizia-lhe Jesus - nunca os homens chegarão a compreender quão sofredor foi o meu tormento no Jardim das Oliveiras». (Vida íntima de Santa Margarida de Cortona).

TESTEMUNHO

VIVO

TUDO O LUGAR

SERVE PARA

EVANBGELIZAR!

Quando ia à piscina para o tratamento e lá encontrei uma senhora, **de 63 anos**, com a qual me tornei amiga. Nas conversas que fazíamos, tive conhecimento que ela não era batizada e que sofria por isso. Perguntei-lhe se não queria ser batizada. Ela respondeu-me imediatamente que sim, porque não queria morrer, sem o Batismo, “como um cão”!!! Dizia também que até queria casar pela Igreja.

Eu senti logo que, como Colaboradora das Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus devia pôr-me em acção para trazer esta “Ovelha extraviada” para o redil de Jesus. Então ofereci-me para tratar, com o meu marido, das certidões e catequese necessárias na Paróquia para receber estes Sacramentos... Ao início, ainda houve alguma resistência da parte do marido, mas depois duma conversa com ele, também aceitou casar pela Igreja. Depois de preparada, a nossa amiga, na Páscoa de 2008, foi batizada, crismada, fez a Primeira Comunhão e casou pela Igreja. Ficou muito contente!

Aquele casal hoje vive feliz e “vêem” em mim e no meu marido um anjo que o Senhor lhes mandou para eles poderem receber tantas graças!

Agradecemos e glorificamos o Senhor pelas Suas Infinitas Misericórdias!

Um casal de colaboradores

(continua na página 1)

Vamos continuar a nossa oração em Getsémani.

Põe-te ao meu lado, e quando Me vires submergido num mar de tristeza, vem coMigo buscar os três discípulos que ficaram a certa distância.

Tinha-os trazido para que Me ajudassem, compartilhando a minha angústia... para que fizessem oração coMigo... para descansar neles... mas, como exprimir o que experimentou o meu Coração quando fui procurá-los e os encontrei a dormir?... **Como é triste sentir-se sozinho sem poder desabafar com os seus!**

Quantas vezes sofre o meu Coração a mesma angústia... e querendo encontrar alívio nas minhas almas, as encontra a dormir!

Mais de uma vez, quando as quero despertar e tirar de si mesmas, dos seus vãos e inúteis entretenimentos, me respondem, senão com palavras, com obras: «Agora não posso, estou demasiado cansada, tenho muito que fazer. Isto prejudica a minha saúde, preciso de um pouco de paz».

Insisto e digo suavissimamente a essa alma: **Não temas; se deixas por Mim esse descanso, Eu recompensar-te-ei. Vem rezar coMigo, nem que seja só uma hora.** Olha que é neste momento que preciso de ti. Se te deténs, já será tarde!... E quantas vezes ouço a mesma resposta!

Almas queridas! Quis ainda ensinar-vos como é inútil e vão procurar alívio nas criaturas. Quantas vezes estão a dormir e, em vez de encontrardes o descanso que procurais, enche-se o vosso coração de amargura, porque não correspondem nem aos vossos desejos nem ao vosso carinho!

Santa Verónica Juliani

diz: «Vi Nosso Senhor coberto de suor de sangue no Jardim das Oliveiras. O Senhor fez-me entender a grande dor que foi para o Seu Coração a vista da pérfida obstinação de tantos pecadores empedernidos e do pouco apreço que teriam do Seu preciosíssimo Sangue. E disse-me: «A todo aquele que se unir a este martírio íntimo que padeci, ser-lhe-á concedida toda a graça que pedir. É certo que muito padeci levando a Cruz a caminho do Calvário ainda muito mais no Coração ao encontrar-me com minha Mãe. Mas atormentava-me incomparavelmente mais o desfile interminável de numerosos filhos Meus que recusariam aproveitar-se de tão atrozes dores». (Diário, 9-4-1964).

Santa Margarida Maria:

«Contemplava o meu Salvador no horto das Oliveiras e vi-O submergido em tristeza e dolorosa agonia pelos rigores do amor e senti-me com vontade sincera de compartilhar aquele transe angustioso, ouvi que Me dizia com amor: «Este é o lugar em que padeci interiormente mais do que em toda a minha Paixão, vendo-Me num abandono absoluto do Céu e da terra, réu dos pecados dos homens. Compareci perante a santidade de Deus que, sem considerar a minha inocência, Me espremeu no Seu furor, fazendo-Me beber o cálice trasbordante de todo o fel e amargura da Sua justa cólera. Não há criatura capaz de compreender a magnitude dos tormentos que então padeci.» (Vida e Obras de Santa Margarida Maria de Alacoque).

Voltando em seguida à oração, prostrei-Me de novo, adorei o Pai e pedi-Lhe ajuda, dizendo-Lhe: Meu Pai; não disse: «Meu Deus». **Quando o vosso coração sofrer mais, deveis dizer: «Meu Pai».** Pedi-Lhe alívio, expondo-Lhe os vossos sofrimentos, os vossos temores e, com gemidos, recordai-Lhe que sois Suas filhas; que o vosso coração se vê tão oprimido que parece a ponto de perder a vida... que o vosso corpo sofre tanto que já não tem força para mais... **Pedi com confiança de filhas e esperai, que o vosso Pai vos aliviará e vos dará a força necessária para passar esta vossa tribulação ou das almas que vos estão confiadas.**

A minha alma triste e desamparada padecia angústias de morte ...Senti-Me vergado ao peso das mais negras ingratidões.

O Sangue que brotava de todos os poros do meu Corpo, e que dentro em breve sairia de todas as minhas feridas, seria inútil para grande número de almas. Muitas se perderiam... Muitíssimas Me ofenderiam e outras nem sequer Me conheceriam!

Derramaria o meu Sangue por todas e os meus méritos seriam aplicados a cada uma delas... Sangue divino!... Méritos divinos!... E, no entanto, inúteis para tantas e tantas almas!

Sim; por todas derramaria o meu Sangue e a todas amaria com grande amor. Mas, para muitas, este amor seria mais delicado, mais terno, mais ardente... **Destas almas escolhidas esperava mais consolo e mais amor; mais generosidade, mais abnegação... Esperava, enfim, mais delicada correspondência às minhas bondades.** E, no entanto... Ah! Naquele momento, vi quantas Me haveriam de voltar as costas.

Um não seriam fiéis em escutar a minha Voz... Outras, escutá-la-iam mas sem a seguir; outras, responderiam a princípio com certa generosidade, mas logo, a pouco e pouco caíam no sono da tibieza. As suas obras dir-me-iam: já trabalhei bastante; mortifiquei a minha natureza e levei uma vida de abnegação... bem me posso permitir agora um pouco mais de liberdade. Já não sou uma criança... Já não é necessário tanta vigilância e tanta privação... Posso dispensar o que me incomoda Pobre alma! **Começas a dormir? Dentro em breve virei e não Me ouvirás, porque estarás a dormir... Desejarei conceder-te uma graça e não poderás recebê-la... E quem sabe se depois terás força para despertar!... Olha que se vais perdendo alimento, a tua alma debilita-se e não poderás sair desse letargo**

Almas queridas: pensai que a morte surpreendeu muitas almas no meio de um profundo sono. E onde e como despertaram?

Estas coisas surgiram diante dos meus olhos e no meu Coração naqueles instantes. Que faria? Retroceder?... Pedir ao Pai que Me livrasse desta angústia, vendo, para tantos, a inutilidade do meu Sacrifício? Não; submeti-Me de novo à Sua Vontade Santíssima e aceitei o cálice para o apurar até às fezes. **Tudo para vos ensinar, almas queridas, a não voltar atrás à vista dos sofrimentos e a não os julgar inúteis ainda que não vejais o resultado. Submetei o vosso juízo e deixai que a Vontade Divina se cumpra em vós.**

Eu não retrocedi, antes pelo contrário, sabendo que era no horto que Me viriam prender, permaneci ali..., não quis fugir dos meus inimigos.

Nota sobre a agonia no horto:

«Esta agonia medonha durante a qual Jesus suou sangue e em que Se privou voluntariamente de toda a alegria sensível para se entregar à tristeza mais terrível, é um dos passos que despertam a nossa atenção. É o sofrimento íntimo por todos nós, Seus filhos, e pelas almas que se perdem. Getsémani despertou a meditação dos santos, que aí encontraram e encontram abundantes motivos para considerar e dar graças ao Senhor.»

Maravilhoso valor da Santa Missa

- + - Na hora da morte, as Missas, nas quais tiveres participado com devoção, serão a tua maior consolação.
- + - Todas as Missas, diante da justiça de Deus, facilitarão o teu perdão.
- + - Em cada Missa poderás alcançar a diminuição da pena temporal devida aos teus pecados, mais ou menos, conforme o teu fervor.
- + - Participando activamente na Santa Missa, honras, duma maneira mais sublime, a Santa humanidade de Jesus Cristo.
- + - Ele compadece-Se de muitas das tuas negligências e omissões.
- + - Ele perdoa-te os pecados veniais, mesmo os que nunca confessaste, e dos quais estás arrependido.
- + - Fica enfraquecido sobre ti o domínio de Satanás.
- + - Podes alcançar, para as almas do Purgatório, o melhor sufrágio possível.
- + - Uma Missa, na qual tiveres participado em vida, ser-te-á mais vantajosa que muitas outras, que outros ouvirem por ti, depois da tua morte.
- + - Estás preservado de muitos perigos e desgraças, que te quereriam destruir.
- + - Com cada Missa que assistires, diminuirás o teu Purgatório.
- + - Toda a Santa Missa alcança-te um maior grau de glória no Céu.
- + - Nela recebes a bênção do Sacerdote, que nosso Senhor ratifica.
- + - Alcanças uma assistência eficaz para os teus deveres.
- + - Nosso Senhor concede-nos tudo o que na Santa Missa Lhe pedimos, e, ainda mais, dá-nos o que nós nem sequer pensamos de Lho pedir e do qual precisamos para o nosso bem espiritual.

S. Jerónimo

A Venerável **Irmã Maria de Jesus de Agreda:** «Foi também necessário, para dar satisfação ao imenso amor com que nos amou o nosso Salvador Jesus, dar licença a esta tristeza misteriosa para que com tanta profundidade O submergisse, porque, se não padecesse nela o máximo que podia suportar, não ficaria saciada a Sua Caridade, nem se conheceria tão claramente que era inextinguível pelas muitas tribulações». (*Mística Ciudad de Dios. II parte, livro 6.1, ca. 126.*)

(Das Revelações do Cor. de Jesus à Ir. Josefa Menéndez (Do livro: "Paixão e morte de Jesus".))

AGRADECIDAS
Pelas ofertas que nos
enviam



*Desejamos aos nossos
estimados leitores,
colaboradores, celulistas,
benfeitores e amigos*
SANTAS E ALEGRES
FESTAS PASCAIS!

“Se conhecêssemos o valor do Santo Sacrifício da Missa, com quanto maior zelo procuraríamos escutá-la”

Santo Cura d'Ars



1. Retiro anual em Fátima:



Realizou-se de 6 a 8 de Março. As reflexões sobre a divina Misericórdia, bem como as projecções da paixão de Jesus, tocaram-nos profundamente. Este ano, tivemos a alegria de ter a colaboração do Sr. Pe. João Chaves, scj e do Sr. Pe. Carlos Macedo, scj, que deixaram os ouvintes, com a sua pregação e celebração eucarística, muito edificadas e enriquecidas. No final os numerosos participantes manifestaram a sua alegria e satisfação. Aos reverendos Padres vai o nosso agradecimento pela sua preciosa colaboração.

Este ano, por motivo de doença, não pudemos ter presente o Sr. Pe Júlio, mas no final do retiro, por meio do telemóvel dirigiu umas palavras animadoras e entusiastas, a todos os presentes, que muito nos emocionaram!



2. Primeiro Encontro da Família Dehoniana:

Realizou-se de 16 a 18 de Janeiro de 2009 no Seminário de N. S. de Fátima em Alfragide. Estiveram presentes representantes das várias componentes. Foi um encontro muito enriquecedor, de conhecimento e de estreitamento de laços na «família».



3. Encontro para raparigas no Triduo Pascal em Fátima:

Vai realizar-se de 5ª feira Santa, 8 de Abril, até Domingo de Páscoa, 12 de Abril de 2009.

Como é habitual, participaremos nas cerimónias litúrgicas do santuário, teremos também momentos de reflexão, de partilha e de oração, para o grupo. Se queres VIVER ESTA PÁSCOA DUMA FORMA ESPECIAL, inscreve-te neste encontro. Para mais informações telefona: 214370377 ou 960064389.



FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

VAI REALIZAR-SE NO DIA 19 DE ABRIL DE 2009, NA IGREJA DE N. S. DA ENCARNAÇÃO (Ao Chiado – Lisboa), ÀS 15 HORAS COM A SANTA MISSA, SEGUIDA DE ADORAÇÃO EUCARÍSTICA.



Jesus, eu confio em Ti!

Do Diário de Santa Faustina: “Em determinado momento, ouvi estas palavras: Minha filha, fala a todo o mundo da Minha inconcebível Misericórdia. Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas especialmente para os pobres pecadores. Neste dia estão abertas as entranhas da Minha Misericórdia. Derramo todo um mar de graças sobre aquelas almas que se aproximarem da fonte da Minha Misericórdia. A alma que for à Confissão e receber a Sagr. Comunhão obterá remissão total das culpas e das penas. Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais se derramam as graças. Que nenhuma alma receie vir a Mim, ainda que os seus pecados sejam tão vivos como escarlate...”

A Minha Misericórdia é tão grande que, por toda a eternidade, nenhuma mente — nem humana, nem angélica — alcançará a sua profundidade. Tudo o que existe saiu das entranhas da Minha Misericórdia. Toda a alma que se una a Mim contemplará por toda a Eternidade todo o Meu Amor e Misericórdia.

A Festa da Misericórdia brotou das Minhas entranhas. Desejo que seja solenemente celebrada no primeiro Domingo depois da Páscoa. A humanidade não terá paz enquanto não se voltar para a Fonte da Minha Misericórdia.” (D. 699)

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – **Publicação trimestral** – Janeiro – Março 2009 – nº. 63
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: mamci.massama@clix.pt

Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380

Directora: M^h Helena Vicente Lopes –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS